

VARICOCELE: UMA REVISÃO SOBRE OS IMPACTOS NA FERTILIDADE

Rayana Moreira de Oliveira Gondin¹; Lorena de Queiroz Cardoso¹; Renan Luiz Albuquerque Vieira²

¹Graduandas em Biomedicina (UNIMAM), rayanagondin@icloud.com¹, lory_cardoso12@hotmail.com¹; ²Doutor em Ciência Animal nos Trópicos (UFBA), Docente UNIMAM, renanalbuquerque.famam@hotmail.com.

A varicocele é considerada uma das principais causas da infertilidade masculina. Caracteriza-se pelo refluxo venoso ao nível das veias espermática interna e cremastérica, doença geralmente assintomática que possui relação direta negativa com a fertilidade do homem, por acarretar redução do volume testicular e conseqüentemente diminuição da produção e qualidade espermática. Nestes casos deve-se realizar o exame físico por meio de palpação, em seguida, deve-se solicitar o espermograma do paciente. Pois sabe-se que a avaliação da qualidade seminal constitui um exame imprescindível quando se deseja investigar as possíveis causas da infertilidade. Assim, formulou-se como questão problema: quais impactos da varicocele na fertilidade e como esta doença pode ser tratada. Por tanto, objetivou-se evidenciar as causas e tratamentos da varicocele e, entender seu impacto na fertilidade masculina. O estudo compreende uma revisão de literatura, de forma descritiva, na qual os artigos publicados nos últimos 10 anos foram lidos, analisados, e 10 artigos que abordavam a temática do estudo foram selecionados, resumidos e condensados. Para a busca utilizou-se as seguintes bases de dados: SciELO, Google Acadêmico, National Library of Medicine (NLM) e *Medical Literature Analysis And Retrieval System Online* (MEDLINE). Como descritores utilizou-se: espermograma, fertilidade masculina, infertilidade, varicocele. Pôde-se constatar que, a varicocele é a principal causa da infertilidade masculina. Em alguns casos pode desencadear sintomas como dor testicular e sensação de peso na região escrotal, sendo o sinal mais comum, a diminuição do volume testicular. A patologia acarreta comprometimento no funcionamento das células de Sertoli, que causa dano ao epitélio germinativo, não suportando a espermatogênese e alterando a formação das espermátides. Bem como, sobre as células de Leydig, que irá acarretar na diminuição do nível de testosterona, fator que compromete a maturação espermática. Como as veias da região testicular fazem parte do cordão espermático, a dilatação anormal pode dificultar o retorno de sangue no próprio órgão e o aumento da temperatura local, e assim afetar os parâmetros seminais. A explicação para o efeito deletério da varicocele assenta nas conseqüências da sua fisiopatologia, ou seja, no fluxo sanguíneo retrógrado e estase venosa no plexo pampiniforme. Assim, como resposta, ocorre hipertermia testicular, aumento da pressão venosa, acúmulo de substâncias tóxicas, hipóxia e alterações hormonais. A detecção da doença e o tratamento em tempo hábil tem demonstrado altos índices de sucesso. A cirurgia de correção da varicocele é indicada como tratamento mais adequado, podendo promover melhorias na fertilidade. O tratamento da varicocele tem como propósito melhorar a função testicular e os parâmetros seminais, com vista ao aumento da probabilidade de concepção. A correção cirúrgica do quadro de varicocele normalmente é bem-sucedida. A melhora nos parâmetros seminais é verificada em 60% dos casos e a taxa de gravidez natural após o tratamento ultrapassa 40% de chance. Em alguns casos,



dependendo da gravidade, é indicado a reprodução assistida como alternativa para alcançar a gravidez.

Palavras-chave: Espermograma, fertilidade masculina, varicocele.



INSTITUTO
DESAFROLLO
REGIONAL



UNIVERSIDAD
DE GRANADA



UNIMAM
CENTRO UNIVERSITARIO DE INVESTIGACIÓN